

ORDINÁRIA

No dia 04 de novembro de 2019, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, FABIO DOLZAN, JURANDIR BONDAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MATEUS CHIES GUERRA, MARIA ROSALIA F. COUSSEAU, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Of. CM. Nº 240/2019** – Convocação de servidor Agente Fiscal. **Agente Fiscal, Servidor Darley Locatelli:** Diz que é Agente Fiscal lotado na Secretaria Municipal de Planejamento, no setor de Fiscalização. Está disponível para responder às perguntas dos vereadores. **Vereador Mateus Chies Guerra:** Diz que a visita do Fiscal é importante, pois o projeto em análise é de grande relevância. Assim haverá esclarecimento quanto a prática da fiscalização caso o Projeto de Lei nº 98/2019, que proíbe o consumo de bebidas alcoólicas em vias públicas, seja aprovado. Questiona quantos fiscais compõem o quadro da Secretaria atualmente; como se procederia essa fiscalização e autuação e se há pessoal suficiente para isso. Além disso, pergunta se algum trabalho noturno já é realizado pelos fiscais e se haveria essa necessidade, caso a legislação fosse aprovada. Pede se a fiscalização seria diária; se os fiscais poderiam atuar sem o apoio da Brigada Militar e se a comunidade estaria assistida, caso houvessem denúncias. **Servidor Darley Locatelli:** Dentro de suas funções está a aplicação do Código de Posturas. Conta que trabalham com ele, um outro fiscal e o chefe da fiscalização. Explica que o cargo possui carga horária de 40 horas semanais e que para trabalhos fora do expediente há a convocação dos servidores, conforme previsão legal. Acha que seria necessário o apoio da Brigada para a fiscalização da legislação em discussão por questões de segurança. Afirma que há fiscalização de questões que envolvem a perturbação do sossego, porém existe uma dificuldade justamente por ocorrer em horários alternativos e com o apoio da Brigada. **Vereador Fabio Dolzan:** Questiona qual a média de protocolos diários, dizendo que quando trabalhava no setor era em torno de oito, e se os dois fiscais conseguem dar conta, além das demais fiscalizações como a de conduta, de obras e de alvarás. Pede se o setor já realizou autuações referentes ao vandalismo e algazarra e se tem acesso ao videomonitoramento. **Servidor Darley Locatelli:** Acredita que o número de protocolos diários esteja maior do que oito. Diz que o setor possui uma grande demanda, pois grande parte das licenças realizadas no município passam pelos agentes fiscais entre outros tipos de fiscalizações. Porém, os dois fiscais buscam se dividir e atender as demandas. Acredita que criar um cargo e montar um efetivo para realização de uma fiscalização noturna diariamente não é o papel do Agente Fiscal, que possui uma função preventiva e orientativa. A criação de uma Guarda Municipal seria mais efetiva. Não possuem acesso ao videomonitoramento, porém recebem auxílio do setor quando necessário. **Vereador Fabio Dolzan:** Questiona novamente se houve autuações referentes ao vandalismo e algazarra, bem como, perturbação do sossego e se já houve a apreensão de bebidas alcoólicas quando encontradas, por exemplo, em eventos, em média ou em larga escala. **Servidor Darley Locatelli:** Recebem e atendem denúncias referentes a perturbação do sossego, porém isso é bastante amplo, as denúncias são diversas, de pessoas incomodadas tanto com o barulho de empresas e de vizinhos quanto com o esgoto e vegetação alta. Afirma que não lembra de autuações em relação a bebidas e ao vandalismo devem ter ocorrido em outro momento. **Vereador Jurandir Bondan:** Diz que está faltando fiscalização no município em função da grande demanda. Pergunta se o fiscal tem alguma informação em relação ao funcionamento da fiscalização dessa legislação – que proíbe o consumo de álcool em vias públicas – em outros municípios. **Servidor Darley Locatelli:** Em relação ao mérito ou a necessidade da lei em discussão não se sente apto a opinar, pois a convocação foi para tratar da realidade atual da fiscalização. **Vereador Jurandir Bondan:** Acredita que apenas dois fiscais não serão suficientes para a fiscalização da legislação, caso seja aprovada. Porém defende

ORDINÁRIA

que essa questão deve ser resolvida pelo Executivo, que deve decidir se faz nova contratação ou cria a Guarda Municipal. Acredita que o argumento de que não haverá fiscalização para a rejeição do projeto de lei é fraco. **Servidor Darley Locatelli:** Pessoalmente vê que a fiscalização realizada no dia a dia destoa daquela que seria necessária com a aprovação da nova lei, que seria mais pertinente a uma Guarda Municipal. No entanto, como constaria no Código de Posturas, quando convocados, os fiscais não deixariam de se apresentar para realizar essa fiscalização. **Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Diz que o projeto de lei já chegou à Casa de forma errada, pois querem criar a lei antes da implementação da Guarda Municipal. Defende que uma lei para estrar em vigor deve ter fiscalização e punição. Foi pensado em uma orientação de um ano para a adaptação da população. Diz que o Município não possui Regime de Plantão e de Sobreaviso de fiscalização. Pede se ele poderia e atuaria sozinho na fiscalização de um caso de algazarra as quatro horas da manhã. Diz que se a Brigada precisa estar junto, poderia realizar a fiscalização dessas situações sozinhas. Dessa forma, a lei seria criada para nada. Menciona que o consumo de bebidas causa algazarra, que já estão previstas no Código de Posturas. Com a legislação, comenta que os estabelecimentos comerciais não poderiam mais atender os clientes na parte externa. Então, afirma que a legislação é difícil e pede um auxílio do fiscal para ajudar os vereadores a perceber se vale a pena aprová-la. **Servidor Darley Locatelli:** Afirma que seria necessário o apoio da Brigada, assim como em outras situações, como na fiscalização de ambulantes ou em obras a serem embargadas. Quanto ao regime de trabalho acredita que seriam necessárias algumas adaptações, porém não saberia dizer quais. **Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Diz que é difícil tomar uma decisão em relação ao projeto, pois a responsabilidade da segurança está sendo repassada aos vereadores e posterior ao Executivo. Percebe que apesar de tratar do consumo de bebidas alcoólicas, o projeto foi criado com o intuito de evitar algazarra no centro da cidade. Entende que o abaixo-assinado anexado ao projeto são de pessoas que querem evitar as algazarra, mas não são contra o consumo de bebidas alcoólicas, como está sendo vinculado. Acredita que é preciso estudar muito para verificar de que forma esses problemas podem ser resolvidos. Além disso, acredita que é preciso pensar em todo o município, não somente no centro. **Vereador Valmor da Rocha:** Questiona se a Fiscal lotada na Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito também possui o poder de realizar autuações, como os fiscais da Secretaria de Planejamento. Defende que a Prefeitura deveria ter se preocupado em contratar fiscais se está faltando pessoas para realizar as fiscalizações. Relata que a segurança de todo Estado está sucateada. Diz que o município está se encaminhando para um caminho de desordem e por isso defende que algo precisa ser feito. Menciona que se algo acontecer os cidadãos vão vir cobrar dos vereadores que algo deveria ter sido feito. Se houvesse a contratação de outros fiscais e a criação a Guarda Municipal, pede se haveria condições de realizar a fiscalização e autuação da legislação em questão. **Servidor Darley Locatelli:** Relata que a outra agente fiscal possui as mesmas atribuições que os demais, porém acredita que dentro dessas funções ela esteja atuando nas questões de trânsito. Menciona que falar de contratações está fora de sua alçada, não pode falar em nome do Executivo. Em relação ao outro questionamento diz que é muito relativo e reforça que mesmo que não ocorram novas contratações, havendo convocação, os fiscais estariam presentes para realizar a fiscalização. **Vereador Valmor da Rocha:** Afirma que o Tenente Candaten tem confirmado o apoio da Brigada. Diz que é a população que está pedindo a criação de alguma legislação e que apenas duas pessoas o abordaram para reclamar do projeto. **Servidor Darley Locatelli:** Enfatiza que não participou da discussão a respeito da situação que o projeto pretende combater, apenas esteve acompanhando através da imprensa. **Vereador Luciano Baroni:** Diz que é preciso fazer uma análise a respeito das explanações do servidor e dos vereadores. Menciona que quem quer votar contra o projeto em razão da fiscalização imagina que deve ser diária e todo final de semana. Assim, a lei nunca seria

ORDINÁRIA

viabilizada. Além disso, quem é contrário afirma que já há legislação, porém nenhuma autuação foi realizada desde 1991. Por isso, algo diferente precisa ser feito. Explica que a fiscalização da legislação seria pontual, com apoio da Brigada e da Polícia Civil. Há duas opções: vamos vontra e vamos fazer um grupo de oração para que não ocorram mortes nos próximos 30 anos ou vamos tomar uma atitude. Questiona se haveria a possibilidade de realizar essa fiscalização quinzenalmente com apenas um fiscal e o apoio da Brigada, da Polícia Civil e dos Bombeiros ou se isso seria totalmente inviável. **Servidor Darley Locatelli:** Esse tipo de fiscalização fora do horário de expediente já acontece, assim acredita que com algumas adaptações seria possível. Como requer um planejamento, diz que não tem como ser diário. **Vereador Luciano Baroni:** Diz que o objetivo da lei seria a retirada de grupos de pessoas consumindo bebidas alcoólicas na rua. Pede se haveria algum prejuízo ao trabalho dos fiscais com a criação dessa legislação. **Servidor Darley Locatelli:** Diz que os fiscais buscam fazer estritamente o que está na legislação, no entanto há diferentes percepções e acredita que com essa nova legislação a pressão por uma fiscalização diária aumentaria. **Vereador Luciano Baroni:** Diz que todos cobram que se fiscalize os outros, mas ninguém quer ser fiscalizado. O intuito da lei é diminuir os problemas relacionados ao consumo de bebidas. Diz que é um pedido da comunidade representada pela Comissão Mista formada no Fórum de Segurança. Cumprimenta o servidor pela disponibilidade de responder aos questionamentos dos vereadores. **Servidor Darley Locatelli:** Agradece a todos e espera que tenha auxiliado esclarecendo às dúvidas dos vereadores. A fiscalização estará disponível no cumprimento das legislações. Agradece pela oportunidade de expor o lado de quem realiza a fiscalização, pois ninguém vê os fiscais com bons olhos. **Expediente: Ata nº 49/2019** – Sessão Ordinária do dia 21/10/2019. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 50/2019** – Sessão Comemorativa do dia 21/10/2019. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 51/2019** – Sessão Ordinária do dia 25/10/2019. **Discussão e votação na próxima sessão. Informes da Presidência: Ofício nº 1.788/2019/SMA** – Mensagem retificativa ao Projeto de Lei nº 107/2019. **Ofício nº 1.789/2019/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Leis. **Ofício Apecon** – Encaminhamento de estudo realizado por comissão técnica da entidade e membro da Secretaria de Planejamento, Serviços, e Vias Urbanas, estudo sobre melhorias à Lei 3.364/2017 (Código de Obras) para apreciação. **Indicação nº 137/2019** – Vereador Jurandir Bondan – Banheiros químicos para as equipes do Executivo Municipal que executam obras e serviços nas vias públicas. **Indicação nº 138/2019** – Vereador Jurandir Bondan – Que seja estudada a possibilidade de substituição das pedras da ciclovia por asfalto, no trecho compreendido entre a rótula da Tramontina até o túnel da Tramontina. **Indicação nº 139/2019** – Vereador Jurandir Bondan – Pavimentação da rua Luiz Barsé, bairro Vitória. **Pequeno Expediente: Vereador Jurandir Bondan:** Sobre suas indicações diz que foi procurado por um servidor público, que comentou da necessidade desses banheiros químicos. Em relação a ciclovia pede um estudo para fazer a mudança que está sendo solicitada. Diz que a rua Luiz Barsé é de difícil trafegabilidade nos dias de chuva, sendo que é bastante utilizada pelos moradores, que levam seus filhos para a creche. Dessa forma, pede ao Executivo que estude a possibilidade de realizar a pavimentação da via para que o problema seja resolvido brevemente. **Vereador Denir Gedoz:** Não consegue entender como funcionaria a utilização de banheiros químicos em obras e serviços nas vias públicas, pois como há diversos locais em obras acredita que isso seria inviável. Diz que o trecho da ciclovia mencionado na Indicação nº 138 é a extensão de uma calçada. Caso o trecho seja asfaltado, o local será descaracterizado em função da Estação da Maria Fumaça que fica ali. **Uso da Tribuna: VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Fala sobre a Campanha para a menina Lívia que antes de completar dois anos precisa de um montante de 9 milhões de reais para aplicar uma medicação nos Estados Unidos. Comenta que há uma mobilização muito grande em todo o Rio Grande do Sul para ajudá-la. Diz que esteve no

ORDINÁRIA

aniversário da Lívia em Lajeado e que foi impossível não se emocionar com toda a mobilização. Relata que a família realiza a venda de diversos produtos para arrecadar dinheiro. Menciona que no dia 9 de novembro será realizado um pedágio em diversas cidades do Estado, infelizmente Carlos Barbosa não vai poder participar nesta data, porém deve acontecer em outra data, que será divulgada em breve. Agradece todas as pessoas envolvidas na Campanha. Conta que está inserida em um grupo que organizará um brechó. Sabe que a comunidade barbosense é muito solidária. Na última campanha de arrecadação que realizou, para o MAB e para um abrigo de Arroio do Meio, foram mais 4.500 itens doados. Tem certeza que a comunidade barbosense vai abraçar também a Campanha Todos pela Lívia. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Diz que vai explanar sobre atos do Executivo e obras em andamento no município. Comenta que havia muita demanda pela instalação de luminárias na zona rural e urbana. Relata que nos últimos 30 dias já foram instaladas 117 luminárias completas em vários pontos da cidade, principalmente no interior. Quando o tempo permitir as luminárias serão instaladas também nas comunidades de Coblens, Arcoverde, Cinco Baixo, Cinco Alto, São Sebastião de Castro, Santo Antônio de Castro, Linha Vitória, Sete de Castro e 1ª Seção de Castro. Comenta que o atendimento dessa demanda é muito importante para a segurança nas comunidades. Cita a pavimentação asfáltica da Rua Elisa Tramontina, que está sendo concluída. Obra que deve oferecer segurança a quem ali transita. Afirma que o importante dessas obras é a troca da tubulação. A pavimentação da rua 13 de Maio foi concluída e está faltando a pintura e a iluminação. Essa é uma rua muito importante de ligação com diversos bairros, que vai auxiliar a desafogar o trânsito da Buarque de Macedo. Sobre a Ciclovia do bairro Fátima, diz que o trecho que inicia no bairro Ponte Seca até o posto de gasolina foi concluído, porém faltam a finalização das bocas de lobo. Afirma que a abertura da rua Humberto Accorsi foi muito requisitada. Em reunião no dia 1º de agosto de 2018, o Prefeito se comprometeu a realizar a obra se houvesse todas as liberações ambientais. Comenta que a rua está aberta e pronta para receber o pavimento. A conclusão dessa rua já está no orçamento de 2020. Informa que a rua José Raimundo Carlotto também será pavimentada. No momento, há uma empresa que está realizando a troca das tubulações do esgoto e instalando o esgoto cloacal. A instalação dessa rede de esgoto deve chegar na ETE que vai ser instalada no bairro Vila Nova. A abertura da rua Salvador do Sul para a troca das tubulações do esgoto será realizada em breve. Diz que outras ruas devem receber esse serviço, mas a rua mencionada foi priorizada em função das escolas e o salão de festas. Outras ruas foram concluídas durante o ano, como a rua Garibaldi. Afirma que o Prefeito e o Vice-Prefeito não cansam de buscar alternativas para a melhoria do município. Lembra que foi aprovado nas últimas semanas a liberação de um recurso para a recuperação e conclusão da Escola Infantil do bairro Bela Vista, que não seria obrigação do Governo pois é obra de verba federal, que não está sendo repassada. Diz que a Escola de Tempo Integral Leonel Brizola está praticamente concluída e inicia o atendimento no próximo ano. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** No novo trecho da Ciclovia do bairro São Paulo está sendo feito o meio-fio, porém na parte antiga não tem. Além disso, diz que é importante a construção do passeio público nessa Ciclovia. Pede que o Executivo dê prioridade para a colocação de luminárias nos locais em que já existam solicitações, como na comunidade de Santo Antônio de Castro, onde os moradores aguardam esse serviço desde 2016. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Sobre a Ciclovia no bairro São Paulo, diz que o projeto para construção era de verba federal e agora o Executivo está com um projeto de revitalização. Menciona que não buscou as solicitações por tempo de protocolo, mas que é preciso começar por algum ponto, pois todos estão precisando. Afirma que esse serviço chegará a comunidade de Santo Antônio também. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Diz que o Executivo está realizando diversas obras. Nas obras de pavimentação, pede que o Executivo se certifique para que os canos da rede de esgoto sejam trocados. Menciona que somente

ORDINÁRIA

2 mil metros de canos de amianto foram trocados. Dessa forma, conforme são realizadas obras nas ruas do município pede para que essa troca seja realizada. Comenta que mais de 500 crianças estão inscritas para a Escola Leonel Brizola, sendo que há somente 300 vagas. Afirma que escolas de tempo integral são importantes e a população precisa. Espera que a troca da tubulação de esgoto também seja realizada na rua Cristóvão Colombo. **Aparte Vereador Jurandir Bondan:** Em relação as obras, na Ciclovía se preocupa com a falta de sinalização e isolamento das bocas de lobo. Lembra que a área da rua Humberto Accorsi era para ter sido vendida pelo antigo Prefeito, ainda bem que não foi vendida, pois agora a abertura da rua vai beneficiar a todos. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Afirma que a Ciclovía ainda está em construção e será concluída. Diz que a área necessária para a abertura da rua Humberto Accorsi não estava inclusa na venda dos terrenos próximos, pois já havia a projeção para a abertura dessa rua. O que importa é que essa obra está sendo feita beneficiando os moradores do bairro. **VEREADOR MIGUEL STANISLOSOSKI:** Quando um loteamento é aprovado, é preciso pensar na via pública e não pode aprovar um projeto em que o esgoto corre em cima da terra dos vizinhos. Agradece pelos serviços de iluminação pública. Diz que é preciso um projeto para trocar todos os postes de iluminação pública de madeira existentes na cidade. Pede que se observe quantos postes de concreto têm do bairro São Paulo até o Morro Calvário. Se algum poste cair não pode mais colocar, é preciso um projeto. Solicita ao Executivo a criação de um projeto de lei com urgência para compra de postes de concreto para a iluminação pública. Sobre a Ciclovía diz que o trecho mencionado demorou muito para ser concluído. Agradece ao Prefeito pela conclusão do asfaltamento desse trecho. Pede providência a Secretaria responsável para a manutenção das ruas São Sebastião e Riachuelo, que têm muitos buracos. Menciona que uma fiscal concursada pelo Município multou um senhor, que também é concursado. E isso teria ocasionado prejuízo na avaliação da fiscal que deve estar em estágio probatório. Diz que os fiscais estão fazendo seu trabalho corretamente e afirma que esse tipo de coisa não deve acontecer. Relata que também foi multado por esquecer o cartão do idoso, sabendo que estava errado diz que pagou a multa. Defende que não tem que ficar bravo com o fiscal por fazer a coisa certa. Agradece ao Luiz Irineu Schenkel, Diretor do Departamento de Articulação de Município da Secretaria Estadual de Educação pela reunião realizada na Escola de Santo Antônio de Castro. Segundo Luiz, as matrículas vão continuar normalmente, de acordo com o que foi combinado com os moradores. Afirma que esse problema foi sanado. Diz que Luiz está a disposição para qualquer dúvida e para conversar com as escolas. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Reconhece e agradece o trabalho do vereador em manter a Escola de Santo Antônio de Castro aberta. Não pode se calar em relação a denúncia que o vereador realizou contra o Executivo. Diz que vai buscar informações como Líder do Governo, pois o estágio probatório de um servidor é algo sério e se houve uma ilegalidade nesta avaliação é algo muito grave. Pede que o colega passe nomes para que apure essa situação. **VEREADOR MIGUEL STANISLOSOSKI:** Diz que a contratação de fiscais foi aprovada pelos vereadores e que eles estão fazendo o trabalho deles de maneira correta. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Se um servidor diminuiu a pontuação de outro por ter sido multado, diz que é uma situação muito grave. Menciona que pediu durante a sessão mais fiscais e agora ficou sabendo dessa situação. Quando é multado, paga a multa independente de ser vereador ou não. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** Essa situação é mais uma prova do que o Servidor Darley falou anteriormente, de que todos querem fiscalização, porém ninguém quer ser multado. Menciona que o estágio probatório é muito subjetivo e se o fiscal for questionar porque a pontuação foi diminuída, pode ser alegada outra motivação. Acredita que o Executivo precisa abrir uma sindicância para apurar essa situação. Diz que essa avaliação pode prejudicar a efetivação do servidor público, o que pode acabar não ocorrendo. Então é muito

ORDINÁRIA

preocupante que isso esteja acontecendo, pois até mesmo quem vai prestar Concurso Público pode pensar que poderá ser punido por algo inerente ao seu cargo. **Aparte Vereador Jurandir Bondan:** Diz que também realizou indicações referentes as ruas mencionadas que apresentam diversos buracos. Menciona que na rua Nova Prata foi realizada troca da tubulação há pouco tempo, porém o calçamento que foi recolocado precisa ser refeito. Além disso, relata que a calçada próxima a esse local foi danificada para realizar essa manutenção e ainda não foi consertada, por isso pede que o Executivo verifique o responsável por esse conserto. **VEREADOR MIGUEL STANISLOSOSKI:** Diz que pediu providências nas ruas São Sebastião e Riachuelo e a colocação urgente de cavaletes sinalizando o local para que não aconteça nenhum acidente. **VEREADOR JURANDIR BONDAN:** Ressalta sua Indicação nº 123/2019, sobre os buracos no Calçadão, pedindo providências. Sobre a Indicação nº 138/2019 diz que crianças e ciclistas transitam nesse local, por isso seria interessante um piso mais plano. Em frente a Igreja Cristo Rei diz que tem uma obra abandonada, sendo que os tapumes caíram e há muita água parada no local. Pede que o Executivo verifique com o dono do terreno para que realize o escoamento da água, evitando o mosquito da dengue, principalmente no verão. Solicita ao Executivo a limpeza do Palco da Estação antes do Natal. Comenta que há muitos passeios públicos irregulares, sem acessibilidade para deficientes visuais, conforme Lei que existe desde 2013. Diz que isso poderá ser um custo futuro para o Município, caso isso precise ser refeito. Defende que a revitalização do prédio do Parque da Estação seja realizada o quanto antes, pois está em situação precária. Menciona que o parquinho do bairro Vila Nova precisa de manutenção, pois há vegetação alta e pontos de acúmulo de água. Além disso, diz que há uma construção no local, uma academia e alguns banheiros, porém está abandonada. A porta está pichada e há bastante lixo. Conta que diversos munícipes questionaram porque esse projeto não teve continuidade. Pede que essa obra seja finalizada. Relata que em vários pontos o pessoal vem mexendo no leito das ruas para fazer a rampa de acesso às garagens e em diversos locais o leito cedeu muito. Pede que o Executivo avalie os pontos mais críticos e realize a correção desse problema. Caso contrário, cada um faz de uma forma, podendo ocasionar acidentes, sendo que o Executivo pode ser responsabilizado também. Afirma que os municípios não deviam mexer no leito da via. Diz que há diversas obras abandonadas no bairro Vila Nova e mostra uma imagem de quais providências deveriam ser tomadas para a segurança dos locais. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Em relação a Indicação nº 138/2019 ressalta que o local pode ficar descaracterizado com o asfaltamento do trecho mencionado. Sobre a primeira extensão da Ciclovía no bairro São Paulo, afirma que era um projeto concebido daquela maneira com verba federal, em que o Município tinha ingerência para modificar o projeto. Agora o Executivo está estudando, com um projeto praticamente finalizado, para melhoria dessa extensão. Sobre as bocas de lobo, diz que o Executivo vai fiscalizar na entrega da obra e se não estiver de acordo vai cobrar da empresa para melhorar o serviço. **VEREADOR JURANDIR BONDAN:** Em relação as bocas de lobo ressalta que sua preocupação é pela falta de sinalização enquanto não estão finalizadas, pois podem causar acidentes. No entorno da Igreja Cristo Rei há um terreno que foi cedido para a Corsan, que deve estar sendo utilizado como um depósito. Porém nenhuma norma foi respeitada naquela área. Há materiais na calçada, caminhões estacionados nos dois lados da via, dificultando o tráfego dos pedestres no local. Diz que neste local tem alguns tubos com água acumulada, pede que algo seja feito, pois poderá virar criadouro do mosquito da dengue. Outra questão é que o pessoal escavou o terreno – para a construção do alojamento – até o cordão da via, não foi respeitado nem mesmo o passeio público. Menciona que esse ponto, na esquina com a rua 21 de Abril, está com água acumulada, situação que também deve ser apurada pelo Executivo. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 107/2019** – Aprova o Calendário de Eventos do Município para o ano de 2020 e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 109/2019** – Autoriza

ORDINÁRIA

o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Enfermeiro. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 110/2019** – Cria gratificação pelo exercício de atividade de natureza especial na Lei Municipal nº 685 de 26 de junho de 1990. **Aprovado com oito votos favoráveis e dois votos contrários dos Vereadores Fabio Dolzan e Jurandir Bondan. Projeto de Lei nº 111/2019** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Monitor de Creche. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 113/2019** – Autoriza a firmar Termo de Cooperação entre os municípios de Carlos Barbosa e Farroupilha, a fim de viabilizar o atendimento médico, ambulatorial e hospitalar na especialidade de Traumatologia e Ortopedia de Alta Complexidade. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 114/2019** – Cria programa de premiação aos alunos melhores avaliados do SIDECA – Sistema de Avaliação do Desenvolvimento da Educação de Carlos Barbosa. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 115/2019** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, 02 (dois) operários. **Incluído na Ordem do Dia por requerimento da Líder de Governo, Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau. Aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais:** Não há inscritos. O Presidente encerrou a sessão e convidou todos para a próxima Sessão Ordinária dia 11 de novembro de 2019, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.